

A FOLHA

ANO I

NOVA IGUAÇU, 2 DE JULHO DE 1972

N.º 4

AMPUTADA A PERNA DA CHACRETE

- Foi amputada a perna da chacrete.
- O que? De uma daquelas moças da televisão?
- De uma daquelas mulheres de sonho.
- Eu pensava que elas não eram nem humanas. Isso é uma sujeira de Deus! Tanta mulher feia por aí, tanta mulher de perna fina, tanta mulher de perna torta e vai acontecer uma infelicidade dessas logo com a chacrete! Lanço o meu protesto contra esta malandragem do destino!

- É, amigo, o mundo ficou um pouco mais feio na falta da perna. A flor nasce e sorri para o sol da manhã, pinga um pinga de colorido na beleza das coisas e talvez, já na manhã seguinte, as suas pétalas estarão espalhadas no chão, sobre os cadáveres das folhas...

Entre os maus serviços que a televisão

presta à humanidade está a glorificação desbragada da juventude. O mito da juventude. A juventude como paraíso perdido. A juventude como porto final da viagem. A juventude irreal de um mundo irreal. Juventude como conceito manipulado e distorcido para a promoção de vendas. E começa o desfile de juventude, dentro do esquema sem filosofia e de intenção comercial. Belos exemplares da espécie humana, lindas mulheres, mulheres nuas; mulheres que, de dentro do vídeo, despejam a sua felicidade em cima de nós, pobres seres comuns. Mulheres que não param de nos convidar para o país da felicidade.

Terminado o último programa, a chacrete saiu sozinha para o médico e descobriu que estava gravemente doente. Precisava amputar uma das pernas. Os refletores se apagaram e depois o sol nasceu, espantando a meia luz dos sonhos e recolocando a vida dentro das

proporções da realidade. E a moça deixou de ser a sua imagem. E depois da imagem estava, não o paraíso definitivo da juventude permanente, mas o pobre ser humano igual a nós, sujeito como nós a todos aos trancos e barrancos da vida.

Deus abençoe esta moça que, nos momentos de brilho da sua beleza, enfeitou um pouco a feiura do mundo. Deus agora lhe dê a coragem de sentir-se gente; agora que a realidade veio cobrar-lhe a primeira promissória. Que ela receba principalmente a virtude da esperança. Esperança naquele que um dia vai restituir-lhe não apenas a perna perdida, mas também tudo aquilo que ela representou com a sua imagem: a juventude sem fim.

Amigo, posso dar-lhe um conselho? Não compare a sua vida com a imagem dos outros, senão você vai pensar que é infeliz.

ABORTO E HOMICÍDIO

Página 2

PADRE EXPULSO NO PARAGUAI

CENTRO CATÓLICO DIZ QUE PAPA NÃO DERROTOU A PÍLULA

Bruxelas — CIC — O Centro Católico de Pesquisas Pro Mundi Vita divulgou um relatório onde afirma que «a posição de Sua Santidade o Papa Paulo VI contra o controle da natalidade é, provavelmente, um fracasso». A publicidade coincidiu com um discurso feito pelo Papa à União das Famílias Católicas Alemãs, criticando a «planificação familiar» e a interrupção da gravidez, «que atentam contra uma vida familiar sã, duradoura e feliz».

A Declaração — O relatório do centro independente acusa a Igreja Católica de dizer algo através do porta-voz do Vaticano e fazer outra coisa diferente, através das decisões individuais de seus membros. A declaração do Pro Mundi Vita pergunta: Quem deve estabelecer a quantidade mais conveniente de pessoas? Os indivíduos? Os casais? As famílias? Os Estados? Os países desenvolvidos? As Nações Unidas?

MISSA DE SÉTIMO DIA POR ESPÍRITA

A Igreja estava lotada. Alguns tristes, outros curiosos. O que é que o padre vai dizer? Será que vai ser mesmo missa de sétimo dia? Mas o homem era espírito! Todo mundo sabe disso. O pessoal da igreja sabe, o padre sabe também. Expectativa.

Começa a missa. Só algumas pessoas participam. Tão poucas, uns gatos pingados. Mas a igreja estava cheia. Hora do evangelho. Será que o padre vai falar alguma coisa?

O coitado do padre nunca encontrou um auditório tão calado, tão fúnebre. Invocou o profeta Isaias para que lhe queimasse os lábios, a fim de falar das coisas do Senhor. Concatenou algumas idéias e lá se foi. Falou da ressurreição de Cristo, da fé dos cris-

tãos, da alegria da outra vida, do nosso espírito — o dom divino que há em cada um de nós. A missa terminou.

Depois veio falar com o padre uma pessoa que tinha dúvidas sobre o valor dessa missa. Será que valeu mesmo? O homem não era espírito? O Senhor não deu razão aos espíritos, quando falou em espírito? Outras pessoas devem ter tido a mesma dúvida mas não procuraram explicações; devem ter concluído que o padre também é espírito.

Que é que você acha, caro leitor? A ressurreição de Cristo e a sua salvação não terão vindo para todos?

CELIBATO FACULTATIVO?

Chile — CIC — Uma pesquisa sociológica realizada pelos Jesuítas do Chile mostrou que a maioria dos católicos chilenos acham que o celibato deve ser facultativo, que os padres devem se engajar em atividades sociais, mas não em ações políticas.

— 72% dos leigos interrogados aprovam o celibato facultativo;
— 74% são favoráveis ao engajamento em atividades sociais;
— 72% se opõem a atividades políticas dos padres.

IGREJA DO CHILE AJUDA GOVERNO

Santiago — CIC — A Igreja Católica chilena se «alegrou com os grandes passos» que o governo de Salvador Allende tem dado no sentido de praticar justiça. Os 25 bispos e arcebispos chilenos reuniram-se em assembleia geral e emitiram uma declaração, na qual a-

firmam que:

«o processo de mudanças que vive o país não pode ser feito sem o sacrifício dos privilegiados». Continuando disseram também que «o processo de mudanças, que muitos chamam de revolucionário, corresponde à vontade da imensa maioria do povo chileno».

FESTA DE SANTANA

DIAS 29 e 30 DE JULHO
ITACURUÇÁ — ESTADO DO RIO

IMAGEM DE ENGANO,

1 Começo com esta, engano e morte, que veio do Vietname. Fresquinha de sangue. Última hora da insensatez. Eila, distinto leitor: "Dezenas de crianças morreram carbonizadas, junto com militares e civis, quando a aviação sul-vietnamita bombardeou ontem com napalm, por engano, suas próprias tropas, nos arredores de Trang Bang, atingindo grupos de populares que fugiam da cidade". Entendeu, distinto leitor? Crianças. Militares. Civis. Grupos de populares. Em fuga. De sua cidade. E na fuga atingidos pelas bombas de seus soldados. Bombardeados. Carbonizados. Tudo por engano. Mero engano.

BARULHO

2 Continuo com esta, barulhenta, surda e louca (nem tanto), transmitida de Estocolmo para a pacata Baixada Fluminense onde resistimos validamente à surdez e à loucura. Eila: "Experiências mundiais patrocinadas pela Organização Mundial de Saúde demonstraram que a capacidade de audição do homem está diminuindo em consequência do barulho em demasia. As pesquisas foram reveladas ontem na Conferência de Estocolmo e nelas o ruído excessivo aparece também como fator de enlouquecimento da humanidade". Meu tio Janjão que é surdo e crítico (graças a Deus, afirma ele) comentou: "E daí? Puro desenvolvimento".

E ENGODO

3 Termino com esta, diretamente importada dos States: "Ao observarmos uma campanha política, e principalmente uma disputa presidencial, devemos levar em conta, sobretudo, que a maior parte do que acontece e é dito não passa de engodo. A política tende a gerar grandes quantidades de meias verdades, mentiras e desconfianças, e as campanhas aumentam essa tendência". Índio do Brasil, político quase vitalício, que tem a bossa de interventor em disponibilidade para qualquer tipo de intervenção na Baixada (terra de ninguém), comentou com esperança: "Táí, o que é a tal democracia". Falou. Tá falado. (A. H.)

ABORTO E HOMICÍDIO

França — CIC — O Cardeal Renard, de Lyon, Presidente da Comissão Episcopal da Família, respondendo à pergunta se a Igreja mudou seu ensinamento sobre o aborto, escreveu: "Toda vida humana deve ser respeitada desde sua concepção, pois vai nisto o respeito ao próprio homem. Esta atitude foi fortemente repetida pela Igreja nos últimos anos, mormente, depois do Concílio Vaticano II, pelo Papa Paulo VI e por muitos Episcopados do mundo. Não se trata, pois, de uma opinião particular. Traz a marca da doutrina tradicional da Igreja: toda a vida humana é em si mesma um valor que não pode ser proscrito, desde a concepção a morte, seja qual for a raça ou a cor, a saúde ou a enfermidade. Por isso, justificar o aborto é justificar, cedo ou tarde, outras formas de homicídio. A história e a lógica coincidem".

IGREJAS UNIDAS PEDEM FIM DO TERROR

Belfast (Irlanda) — CIC — Em todas as missas, nas igrejas católicas da Irlanda do Norte, foi lida uma mensagem de 30 sacerdotes católicos que pedia ao Exército Republicano Irlandês que ordenasse o imediato cessar-fogo e procurasse encontrar métodos pacíficos para pôr fim às divergências entre a minoria católica e a maioria protestante. Porque a série de atentados e mortes leva apenas a um aprofundamento da divisão e nunca a uma aproximação. «O que todos nós devemos fazer, diz o documento lido, é planejar conjuntamente nosso futuro com consentimento de todo o povo».

PADRE EXPULSO NO PARAGUAI

Paraguai — CIC — O Jesuíta Pe. Vicente Barreto, por trazer em sua bagagem um exemplar das conclusões do CELAM, Medellín-1968, foi preso pela polícia paraguaia, submetido a longos interrogatórios, trotes, privado de alimentação por 24 horas e fi-

nalmente expulso do país. Seu superior provincial Pe. Vanrell afirmou que o Pe. Barreto foi expulso por causa do seu apostolado entre os pobres (associações de defesa dos camponeses pobres), assim como há dois anos atrás fora expulso o Pe. Francisco Oliva.

MALOGRO

Belfast — CIC — O último protesto realizado pelos católicos terminou em completo malogro, porque o público não aderiu ao movimento maciçamente como esperavam os líderes do movimento. Contudo mereceu o completo apoio do Vaticano, expresso num artigo do jornal L'Osservatore della Domenica, assinado pelo porta-voz da Santa Sé Frederico Alessandrini. "Os católicos merecem a simpatia dos homens de boa vontade de todo o mundo, devido à marcha pacífica de Newry, de mais valor para a causa católica na Irlanda do que uma vitória no campo de batalha, afirmou Alessandrini, que esclareceu ao público a verdadeira causa das lutas entre protestantes e católicos:

PROTESTO NA IRLANDA

Causa — «A crise atual na Irlanda do Norte não é problema religioso, mas é o choque natural entre oprimidos e opressores, conquistados e conquistadores, que usam há séculos o pretexto da religião para fecharem-se numa intolerância que é o reflexo de um passado, que sobrevive no presente», escreveu Alessandrini. Depois de acusar o regime de Belfast de tentar manter privilégios injustos, com discriminação religiosa e opressão, o artigo pede aos Governos britânico e irlandês que atendam às reivindicações dos católicos.

É ISSO AÍ BICHO!

Perguntaram a São Francisco de Assis, certa vez em que capinava o seu jardim, o que faria se soubesse que naquele dia, ao pôr do sol, iria morrer. — **Acabaria de capinar o meu jardim.** — disse ele.

Esta me parece a resposta para toda a atormentada juventude de nossos dias, que inicia os seus primeiros passos num mundo que, aparentemente, não oferece segurança nem para os jovens nem para os velhos.

Não podemos estar seguros de coisa alguma, dizem esses jovens de hoje, nem no ano que vem, nem nos anos que se vão seguir. Para que preocupar-nos, portanto, com o futuro? Para que estudar? Para que afastar-nos das drogas? Para que casarmos? Para que termos filhos? Para que especializarmos? Para que ajudar a Pátria? Para que respeitar os mandamentos Divinos? Enfim, para que continuar vivendo?

Eu garanto aos jovens, e aos velhos também, que se São Francisco estivesse aqui, lhes responderia com uma simples metáfora: — **Continuem capinando o seu jardim.** As tarefas foram e continuarão sendo as mesmas: estudar, afastar-se das drogas, casar, ter filhos, especializar-se, ajudar a Pátria, e principalmente continuar vivendo em paz com Deus e consigo mesmo.

Se o futuro nos parece sombrio, assim o parecia também no dia que precedeu o de hoje, e no que antecedeu o de ontem. É por sombrio que parece hoje, por sombrio que seja, nós enfrentaremos melhor a vida, e esse futuro, se realizarmos no presente o melhor do que fomos capazes.

O presente ainda nos pertence, com a obrigação de vivê-lo em toda a sua plenitude. (Arevir)

Vai se Realizar um Curso de Criatividade Comunitária na DIOCESE DE NOVA IGUAÇU de 17 a 22 de Julho.

PARTICIPE DA MISSA DOMINICAL

2 DE JULHO DE 1972 - 13. DOMINGO COMUM

Canto de Entrada - Cantemos ao Senhor com hinos de alegria.

1. Aclamai ao Senhor, terra inteira, servi ao Senhor com alegria, ide a ele cantando jubilosos. 2. Sabei que o Senhor é Deus, foi ele que nos fez e somos seus, nós somos o seu povo e seu rebanho.

Acolhida - Irmãos, aqui estamos mais uma vez reunidos por causa de nossa fé cristã. Deixamos a nossa casa e os nossos afazeres habituais para virmos nos encontrar com a nossa Palavra e com os nossos irmãos. Que haja festa dentro e fora de nós, pois agora estamos fazendo a nossa festa eucarística, prestando as nossas homenagens ao nosso Pai do céu. Viemos de uma semana cheia de trabalhos e correrias atrás do nosso pão cotidiano. Paremos agora um pouco para refletir sobre o sentido de tudo isso: dos nossos trabalhos, das nossas correrias e de toda a nossa vida. Só quem pode dar este sentido é Deus, através do seu Filho Jesus Cristo. Participemos todos na missa, não fiquemos apenas observando. Desta maneira nós saímos do nosso encontro semanal com a fé robustecida dentro de nós.

Ato Penitencial - "Aquele que acha que se encontrou se perdeu", nos diz Jesus hoje. Nós buscamos a nossa realização pessoal procurando nos garantir com a posse de bens materiais. Pensamos dentro de nós mesmos, que seremos, pessoas realizadas e felizes, quando tivermos uma maior segurança econômica. Por causa desta maneira de pensar, muitas injustiças se cometem, porque então só pensamos nas nossas vantagens, só procuramos nos garantir, enquanto os mais fracos ficam marginalizados e às vezes sem nada, porque nós queremos tudo para nós. Façamos agora o nosso exame de consciência sobre o seguinte ponto: a realização pessoal nós temos procurado apenas construindo a nossa base econômica ou temos procurado nos realizar também no esquecimento dos nossos interesses pessoais e na preocupação com os sofrimentos do mundo e dos homens, nossos irmãos?...

- Senhor, nós somos batizados na vossa fé e trazemos com alegria o nome de cristãos, mas a nossa vida freqüentemente é vivida de uma maneira materializada, pois só pensamos em nós mesmos, nos interesses pessoais e na nossa garantia neste mundo. Senhor, tende piedade de nós.

- Cristo, vós dissestes: "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim", para com tais palavras nos ensinar como o cristão precisa desligar-se do seu egoísmo natural e participar, sem buscar vantagens, na construção de um mundo mais justo. Como nós ainda estamos longe desta disponibilidade cristã! Cristo, tende piedade de nós.

- Senhor, vós dissestes: "Aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim". Nós temos procurado muito mais cercar-nos de confortos. Nós nos temos programado muito mais para uma boa vida do que para pensar nos outros e tornar o mundo melhor. Aqui estamos nós cristãos e aqui está o mundo cheio de injustiças e sofrimentos. Senhor, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só Vos Senhor, / Só vós Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oremos - Senhor nosso Deus, nós somos o vosso povo na Baixada Fluminense. Nós vivemos num ambiente em que a nossa fé cristã está constantemente ameaçada de diluir-se e transformar-se num esforço materialista pela posse dos bens deste mundo. Nós vos pedimos no começo desta nova semana: ensinaí-nos a conhecer a realidade dos problemas do nosso ambiente. Ajudai-nos a ser menos egoístas. Dai-nos a virtude da coragem para consertarmos ao menos aquilo que está errado e é injusto por causa de nossa omissão. Isto vos pedimos pelos merecimentos do vosso Filho Jesus Cristo que convosco e com o Espírito Santo vive e reina pelos séculos. Amém.

1. Leitura - 2. Rs 4, 8-11. 14-16a - A Sagrada Escritura nos ensina a receber bem os outros. Todo o bem que é feito aos outros é presenciado por Deus; e recompensado também.

Certa vez o profeta Eliseu passou pela cidade de Sunam. Lá morava uma mulher

muito rica, que convidou Eliseu para hospedar-se em sua casa. A partir daí, Eliseu se hospedava na casa daquela mulher, toda vez que passava por Sunam. E a mulher explicou para o marido: "Tenho observado este homem, toda vez que ele vem à nossa casa, e vi que ele é um homem de Deus. É um santo. Vamos construir lá no terraço um quatinho de tijolos para ele; lá colocamos uma cama, uma mesinha, uma cadeira e um candeeiro, para que ele possa se acomodar, quando vier por aqui". Um dia Eliseu estava repousando naquele aposento e falou para o seu servo Giezi: "O que é que eu poderia fazer por ela?" Giezi respondeu: "Ela não tem filhos e o seu marido é idoso." Eliseu disse-lhe: "Vai chamá-la." O servo chamou a mulher e ela apareceu na soleira da porta. Disse-lhe Eliseu: "No próximo ano, por este tempo, estarás com um filho no colo" Palavra do Senhor.

Salmo: 88 - Senhor, quero cantar eternamente o vosso amor.

Feliz o povo que conhece o júbilo: caminhará à luz da face do Senhor; alegrem-se todos os dias em vosso nome; em vossa justiça, Senhor, eles se elevam.

2. Leitura - Rom 6, 3-4. 8-11 - Nós fomos batizados na morte do Senhor. A nossa vocação de cristãos não é a busca do conforto mas o trabalho duro pela ressurreição de Cristo em cada ser humano.

Irmãos, nós todos fomos batizados no Cristo Jesus. Nós fomos batizados em sua morte. Pelo batismo nós fomos sepultados com Cristo e o Cristo ressuscitou dos mortos, dando glória ao Pai, a fim de que levemos uma vida nova. Se morremos com o Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que o Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais: a morte não tem mais poder algum sobre ele. Ele morreu uma vez só por causa do pecado e agora vive para Deus. Vocês também considerem-se mortos para o pecado e vivos para Deus, no Cristo Jesus, nosso Senhor. Palavra do Senhor.

Aclamação - Aleluia, aleluia, aleluia.

Abri-nos, Senhor, o coração, para que atendamos às palavras do vosso Filho.

3. Leitura - Mt 10, 37-42 - Nós estamos vivendo a nossa fé cristã quando vemos no outro a pessoa de Jesus Cristo.

Jesus disse aos seus apóstolos: "Quem

ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim. Quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim. Aquele que não toma a sua cruz e me segue não é digno de mim. Aquele que acha que se encontrou se perdeu, mas aquele que perdeu a sua vida por causa de mim há de encontrar-se. Aquele que recebe vocês recebe a mim; e aquele que recebe a mim recebe o Pai que me enviou. Aquele que recebe um profeta na qualidade de profeta alcançará uma recompensa de profeta. Aquele que recebe um justo na qualidade de justo alcançará a qualidade de justo. Todo aquele que der um simples copo d'água ao mais humilde dos meus discípulos, eu lhes garanto, não perderá a sua recompensa". Palavra da salvação.

Creio em Deus Pai Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / padeceu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Senhor nosso Pai, agora vos apresentamos as nossas necessidades. O vosso Filho Jesus nos fala hoje do bem que se deve e pode fazer aos outros. E também da recompensa que todo bem praticado vai receber de vós. Escutai agora os nossos pedidos:

— Por todos os pobres da nossa comunidade, que não têm o que comer, não têm onde morar, não têm ninguém que os receba nem ninguém que os liberte da miséria, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que, para não morrerem de fome, precisam mendigar, rezemos ao Senhor.

— Para que nós cristãos despertemos a fim de ver que as misérias dos homens são em grande parte resultado da nossa omissão, rezemos ao Senhor.

— Pelas crianças sem escola, pelas famílias sem habitações decentes, pelos doentes sem remédio, pelos seres humanos sem comida, rezemos ao Senhor.

— Para que nós cristãos não nos contentemos em rezar pelos que sofrem mas nos unamos numa frente contra as injustiças que provocam os sofrimentos, rezemos ao Senhor.

— Por nossa comunidade aqui reunida, a fim de que, entre nós, reine a justiça e a amizade, rezemos ao Senhor.

— Pelas almas dos nossos falecidos, para que Deus lhes dê o descanso eterno e elas no céu intercedam por nós, rezemos ao Senhor.

Oremos: Senhor, que a vossa Palavra nos ilumine para reconhecer os problemas dos necessitados e ajudas. Que nós entendamos a vossa fé como um incentivo para a transformação das estruturas de injustiça, a fim de que todos possam viver decentemente e assim ter condições de reconhecer a libertação do vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina em união com o Espírito Santo. Amém.

Oração das Ofertas: — Abençoai, Senhor, estes dons e transformai-nos no corpo e sangue do vosso Filho, para que ele nos acompanhe cada dia. Abençoai o esforço e o trabalho de todos aqueles que se dedicam à promoção e ao bem estar dos outros, os que cuidam dos doentes e desamparados, e todos aqueles que trabalham silenciosamente na construção do vosso Reino. Isto vos pedimos por Jesus Cristo, nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo.

Oração Final — Nós vos agradecemos, Senhor, por vossa Palavra que orienta a nossa vida e por Jesus Cristo, presente entre nós. Que ele nos dê a coragem de segui-lo sem vacilar, procurando transmitir em toda parte um pouco de bondade e compreensão, promovendo a paz e a justiça. Ajudai-nos, Senhor, a estar sempre atentos à vossa vontade e às necessidades dos nossos irmãos. Por Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Uma Reflexão Para a Semana (Informac)

1. Nosso século tem sido o século das libertações, o século do despertar mais amplo da consciência dos homens para a liberdade: libertação das doenças, libertação dos oprimidos, reconhecimento dos direitos da mulher, independência dos povos colonizados. Mas estas libertações não

esgotam a nossa procura de verdadeira liberdade. Esta não é conquistada apenas através do domínio do mundo ou posse dos bens materiais. Precisamos também conquistar a nossa liberdade interior.

2. Esta verdadeira liberdade o Cristo nos veio trazer: é o amor que liberta. Cristo nos ensina um amor total que não encontra barreira nem na morte. Este amor nos leva a vencer o nosso egoísmo e comodismo, nos lança na procura sincera da verdade e dos apelos que nos vêm de Deus, nos impele ao encontro dos outros pela nossa solidariedade e dedicação. Não será a violência que transforma o mundo e o torna mais justo, mas o amor que Cristo nos ensina.

3. Este amor que o Cristo ensina precisa ser levado para as nossas vidas de cada dia, para nos orientar na luta contra o egoísmo e o orgulho e na procura da justiça e do crescimento dos nossos irmãos. Não basta ao cristão freqüentar o culto dominical e julgar-se depois justificado. A Palavra servida pela Igreja é também o alimento da inquietação, para que nós não fiquemos simplesmente sonhando com um céu que há de vir, mas entendamos a vida cristã como preocupação com o bem de todos.

4. Cristo nos convida a deixar para trás nossa vida de preocupações meramente materiais. Ele nos convida a renunciar ao egoísmo e comodismo e deixar-se guiar pela sua Palavra. O amor que esta Palavra nos ensina levar-nos-á de encontro aos outros, a tratá-los como irmãos, a lutar pela igualdade e justiça, a acabar com os preconceitos e distinções de pessoas, a ver em todos a presença de Cristo e a dignidade de filhos de Deus. Tudo isso não é apenas exigência da Palavra servida hoje a nós, mas condição para que nos mesmos nos sintamos realizados e felizes.

Tiragem desta edição: 10.000 exemplares.

A FOLHA

ANO I — 2 DE JULHO-72 — N.º 4

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262

Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil
Av. das Missões, 18 — Cordovil — Tel. 391-2252